

Recomeça



Meimei

Iniciaste a tua construção espiritual da fé em que te abrigasses. E sentias-te, à maneira de alguém, cujo coração se revitalizasse ao contato de nova luz.

Entretanto, sombras apareceram no firmamento de tuas mais belas aspirações, quais nuvens que te empanassem a visão do Sol.

Afeições, em que te escoravas, desapareceram na correnteza de interesses inferiores; companheiros muitos deles obsidiados ou infelizes, te impuseram inesperadas desilusões; perdeste recursos que consideravas essenciais à própria segurança e te refugiaste em amargurada introversão; provavelmente, viste seres amados vencidos pela morte e não pudeste conter as lágrimas incessantes que te segregaram no lar; ouviste injúrias de lábios queridos que dantes te abençoavam a vida e tombaste em desalento.

Ainda assim, ergue-te da tristeza ou do desânimo e caminhemos adiante.

Sofrimentos vencidos são tijolos de experiência com que levantarás novas paredes no santuário da esperança.

Não te demores na solidão e volve ao dia resplendente do trabalho, de que se fará no mundo a solidariedade humana, por fonte viva de amor, e novas bênçãos te farão sorrir.

Não importa a legenda que tragas na bandeira do teu ideal de fraternidade.

Se caíste em algum erro, levanta-te e corrige com bondade o que a vida te pede retificar.

Se paraste de servir, recomeça.

Guarda, sobretudo, a certeza de que ninguém encontra a verdadeira felicidade sem Deus.